



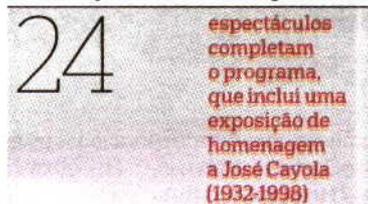
FITEI 2008 será mais ibérico do que o costume

● O mapa do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI) deste ano é mais curto do que o dos anteriores - é o efeito da conjuntura económica também a fazer-se sentir no teatro. Em termos geográficos, vai de Espanha (cinco grupos) ao Brasil (Folias d'Arte), e faz apenas uma visita ao imaginário africano de Cabo Verde, mas a partir do olhar "Meridional" lançado a partir do continente.

No resto, é o teatro português (sete companhias) a fazer o essencial da festa, que vai de 28 de Maio a 8 de Junho, com um calendário também mais curto, e que vai desembocar no primeiro fim-de-semana do Europeu de futebol, com a consciência da concorrência que o "teatro da bola" também faz às acções de palco, como ontem admitia, no El Corte Inglés de Gaia, o director do festival, Mário Moutinho, na apresentação do programa.

No conjunto, haverá 24 espectáculos de 15 companhias, neles incluindo-se três acções de rua (na Casa da Música, na Avenida dos Aliados e no Serralves em Festa), num cruzamento de "cumplicidades" com outras instituições do Porto.

O festival abre, de novo, no Teatro São João, com uma peça de Gertrude Stein, *Say it with Flowers*, pela Ar de



Filmes (Lisboa). Também da capital, os Artistas Unidos apresentam duas peças do dramaturgo espanhol Juan Mayorga, que marcará presença no Porto.

A estreia portuense no programa está, este ano, a cargo da Assédio, com *Terminus*, de Mark O'Rowe. O encerramento será feito pela Folias d'Arte, de São Paulo, com *Oresteia*, a partir de Ésquilo. S.C.A.